## C/C++

Estruturas de Dados STL

Prof. Edson Alves - UnB/FGA 2019

## Sumário

## std::vector

#### Declaração do Vector

std::vector<tipo\_dado> nome;

Um vector traz a ideia de um array dinamico, um armazenamento contínuo de elementos na memória que se realoca dinamicamente quando necessário.

#### Propriedades do Container:

- Sequencial: elementos ordenados de maneira linear. Acesso individual baseado em suas posições na sequência.
- Vetor dinamico: permite acesso direto ao elemento por aritmética de ponteiros e provê adição/remoção eficiente de elementos no fim da sequência.
- Alocação dinamica: o container utiliza um objeto alocador para lidar dinamicamente com as mudanças de necessidade de alocamento.

- Inserção: possui complexidade constante ou linear, vai depender da necessidade de realocar o vetor ou não.
- Acesso: o acesso é constante pois é um simples acesso direto à uma localização da memória.
- Deleção: caso tente apagar um número ao final do vetor o tempo será constante, porém para apagar qualquer elemento que não seja o último o vetor terá de ser realocado.
- Pesquisa: achar um valor no vetor tem complexidade de tempo linear com o tamanho, pois precisa percorrer todo ele no pior caso, porém se estiver ordenado a pesquisa será logarítmica utilizando busca binária.

• Inserção:

```
vector<int> a { 1, 2 };
a.push_back(1);
// a = { 1, 2, 1 }
```

Acesso:

```
vector<int> a { 0, 1 };
a[0]; // retorna 0
a.at(1); // retorna 1
a.front() // retorna 0
a.back() // retorna 1
```

• Deleção:

```
vector<int> a { 0, 1, 2 };
a.erase(a.begin() + 1); // a se torna { 0, 2 }
a.pop_back(); // a se torna { 0 }
a.clear(); // limpa a, a se torna { }
```

• Pesquisa:

```
vector<int> a { 1, 2, 3, 4 };
auto it = find(a.begin(), a.end(), 2);
// it será um iterador para o elemento
auto bit = binary_search(a.begin(), a.end(), 2);
// bit é um iterador para o elemento encontrado com complexidade
// O(log n) pois é resultado de uma busca binária
```

## • Informações:

```
vector<int> a { 1, 2, 3 };
a.size(); // retorna 3
a.empty(); // retorna false
```

```
#include <vector>
using namespace std;
5 int main () {
    vector<int> v0; // empty vector
  vector<int> v1(5); // v1 = 0 0 0 0 0
  vector<int> v2(5, 1); // v2 = 1 1 1 1 1
vector<int> v3(v2); // v3 = v2
    vector<int> v4 {1, 3}; // v4 = 1 3
    return 0;
13 }
```

```
1 #include <vector>
2 #include <iostream>
3 #include <algorithm>
5 using namespace std;
7 int main () {
      vector<int> v {0, 1, 2};
9
      v.push_back(3);
10
      // v : 0 1 2 3
      cout \ll v[0] \ll endl;
      // prints: 0
14
      cout << v.back() << endl;</pre>
16
      // prints: 3
18
      v.pop_back();
      cout << v.back() << endl;</pre>
20
      // prints: 2
```

```
// v : 0 1 2
      auto it = v.begin() + 1;
24
      v.erase(it);
25
      // v : 0 2
26
       auto found = find(v.begin(), v.end(), 2);
28
       if(found != v.end())
           cout << *found << endl;</pre>
30
           // prints: 2
31
32
       for(auto e : v)
           cout << e << " ";
34
      cout << endl;</pre>
35
      // prints: 0 2
36
       return 0;
38
39 }
```

## std::queue \_\_\_\_

#### Declaração da Queue

std::queue<tipo\_dado> nome;

No STL, a queue é um container associativo. Ela traz uma estrutura FIFO (first in, first out). É possível inserir elementos no fim da fila e retirar apenas da frente.

Propriedades do container adaptado ('std::deque'):

- Sequencial: elementos ordenados de maneira linear e acessados individualmente de acordo com suas posição na sequência.
- Vetor dinamico: permite acesso direto ao elemento na sequência com adição e remoção eficientes no início ou final.
- Alocação dinamica: utiliza de um objeto de alocação dinamica para lidar com diferentes necessidades de espaço.

- Inserção: a inserção será sempre constante em relação à sua complexidade de tempo.
- Acesso: o acesso ao primeiro e ao último elemento é constante.
- Deleção: a interface permite apenas deletar o elemento da frente da fila, complexidade de tempo constante.

• Inserção:

```
queue<int> q;
q.push(1); // q = { 1 }
```

• Acesso:

```
queue<int> q { 1, 2, 3 };
q.front(); // 1
q.back(); // 3
```

• Deleção:

```
queue<int> q { 1, 2, 3 };
q.pop(); // q = { 2, 3 }
```

• Informações:

```
queue<int> q { 1, 2, 3 };
q.size(); // retorna 3
q.empty(); // retorna false
```

```
#include <queue>
2 #include <iostream>
3
4 using namespace std;
5
6 int main () {
      queue<int> q;
      int f;
8
9
      q.push(1);
10
      q.push(10);
      while(!q.empty()) {
          f = q.front();
14
          foo(f);
          q.pop();
16
18
      return 0;
19
20 }
```

# \_\_\_\_

std::stack

#### Declaração da Stack

std::stack<tipo\_dado> nome;

No STL, o stack é um container associativo. Ele traz uma estrutura LIFO (last in, first out). É possível inserir elementos no topo da pilha e retirar apenas do topo.

Propriedades do container adaptado ('std::deque'):

- Sequencial: elementos ordenados de maneira linear e acessados individualmente de acordo com suas posição na sequência.
- Vetor dinamico: permite acesso direto ao elemento na sequência com adição e remoção eficientes no início ou final.
- Alocação dinamica: utiliza de um objeto de alocação dinamica para lidar com diferentes necessidades de espaço.

- Inserção: a inserção será sempre constante em relação à sua complexidade de tempo.
- Acesso: o acesso ao primeiro e ao último elemento é constante.
- Deleção: a interface permite apenas deletar o elemento do topo da fila, complexidade de tempo constante.

• Inserção:

```
stack<int> s;
s.push(1); // s = { 1 }
```

• Acesso:

```
stack<int> s { 0, 1, 2 };
s.top(); // 2
```

• Deleção:

```
stack<int> s { 1, 2 };
s.pop(); // s = { 1 }
```

• Informações:

```
stack<int> s { 1, 2, 3 };
s.size(); // retorna 3
s.empty(); // retorna false
```

```
#include <stack>
2 #include <iostream>
3
4 using namespace std;
5
6 int main () {
      stack<int> s;
      int t;
9
      s.push(1);
10
      s.push(10);
      while(!s.empty()) {
          t = s.front();
14
          foo(t);
          t.pop();
16
18
      return 0;
19
20 }
```

# std::set

#### Declaração do set

```
std::set<tipo_dado> nome;
```

O set é uma estrutura de dado não linear, normalmente implementada com uma árvore binária vermelha-preta. Como ela é mantida balanceada o set possui boa performance para pesquisas.

#### Propriedades do container:

- Ordenado: elementos no container vão seguir sempre um ordem.
   Todos elementos quando inseridos são colocados na respectiva posição respeitado essa ordem.
- Set: o elemento também é a própria chave usada para sua própria identificação.
- Chaves únicas: dois elementos não poderão possuir chaves equivalentes.
- Alocação dinamica: utiliza de um objeto de alocação dinamica para lidar com as necessidades de espaço em memória.

- Inserção: a inserção vai ter complexidade logarítmica em relação ao tamanho, é necessário achar o melhor lugar para inserir e manter a árvore balanceada.
- Deleção: também possui complexidade logarítmica em relação ao tamanho por causa da necessidade de manter a árvore balanceada.
- Pesquisa: achar um valor no set possui uma performance logarítmica, o que é um dos melhores motivos para se utilizar um set.

Inserção:
 set<int> s;
 s.insert(1); // s = { 1 }
 Deleção:
 set<int> s;
 s.insert(1); // s = { 1 }
 s.erase(1); // retorna 1 (num de elementos apagados) e apaga s.erase(2); // retorna 0

#### • Pesquisa:

```
 \begin{array}{l} \textbf{set} < \textbf{int} > \textbf{s} \ \{ \ 1, \ 2, \ 3 \ \}; \\ \textbf{s.find(2);} \ // \ \textbf{retorna um iterador para o elemento} \\ \end{array}
```

#### • Informações:

```
set<int> s { 1, 2, 3 };
s.size(); // retorna 3
s.empty(); // retorna false
s.count(1); // retorna se um item está no set
```

```
1 #include <set>
#include <iostream>
4 using namespace std;
5
6 int main () {
      set<int> s { 1, 2, 3, 10, 15 };
8
      s.insert(1); // s = \{ 1, 2, 3, 10, 15 \}
10
      auto it = s.find(2); // it é o iterador para o elemento 2
12
      for(auto i = it; i != s.end(); i++)
          cout << *i << " ":
14
      cout << endl;</pre>
15
      // 3 10 15
16
      return 0;
18
19 }
```

# std::map

### Map

#### Declaração do map

```
std::map<tipo_chave, tipo_valor> nome;
```

O map é uma estrutura de dado não linear, ela possui pares de chaves e valores. Para cada chave existe um valor.

## Map

#### Propriedades do container:

- Ordenado: a estrutura do map mantém ordenado.
- Chaves únicas: dois elementos (par chave-valor) não possuirão chaves equivalentes.
- Alocação dinamica: a estrutura vai alterar sua alocação de acordo com a necessidade.

## Мар

- Inserção:
- Deleção:
- Pesquisa:

## Map

Inserção:
 map<string, int> m;
 m["hello"] = 1;
 Deleção:
 map<int, double> m;
 m[1] = 2.01;
 m.erase(1);

## Map

• Pesquisa:

```
map<int, string> m;
m[100] = "bla";
m.find(100); // retorna iterador para o elemento
```

```
1 #include <map>
2 #include <iostream>
4 using namespace std;
5
6 int main () {
      map<char, int> m;
     string s = "Hello";
9
      for(auto c : s)
10
          m[c]++;
      for(auto const& [key, value] : m) {
          cout << "Letra "
14
               << key
               << ": "
16
               << value << endl;
18
```